



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### Relativamente à nova Biblioteca Central

Em 2006, o Governo encomendou, a uma empresa de consultoria, um estudo sobre a planificação dum sistema de bibliotecas públicas e a construção de uma nova Biblioteca Central, no qual se aponta como local ideal para a sua localização o edifício do antigo tribunal, na Avenida da Praia Grande. O Governo também chegou a afirmar que o orçamento respectivo seria elaborado tendo em conta o projecto de arquitectura, e que, segundo as previsões, as obras teriam início em 2009. Já se passaram 10 anos desde a elaboração do referido estudo, e o Governo decidiu agora retomar o plano, cujas despesas ascendem a 900 milhões de patacas, considerando que se trata de uma obra importante para a cultura em Macau. Contudo, a localização da nova Biblioteca Central, a sua concepção e o seu desenvolvimento futuro levantaram muita controvérsia.

Actualmente, existem 16 bibliotecas públicas localizadas em diferentes bairros comunitários, mas o seu acervo, em termos quer de qualidade quer de quantidade, não consegue satisfazer as necessidades dos leitores. O número de leitores que a maioria das bibliotecas públicas recebe diariamente não é elevado, portanto, a respectiva taxa de utilização é muito reduzida. A nova Biblioteca Central vai ficar numa das zonas turísticas mais procuradas e onde se reúnem muitas pessoas, portanto, alguns cidadãos receiam que não seja possível assegurar as devidas instalações complementares de trânsito nem criar um bom ambiente para a leitura. O Governo revelou que a construção da nova Biblioteca Central tem como objectivo cultivar hábitos de leitura e reforçar os serviços no âmbito da cultura, mas o referido plano tem-se arrastado. Segundo afirmações do Presidente do Instituto Cultural (IC), Ung Vai Meng, na sessão de intercâmbio sobre “Forças Culturais Visíveis - Apresentação do Planeamento da Nova Biblioteca Central”, organizada pelo Governo, a nova Biblioteca Central terá uma área equivalente a 25 bibliotecas



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

iguais à Biblioteca Central do Tap Seac, por isso, trata-se de um grande projecto, e sem precedentes, para o IC, o qual vai adoptar uma atitude pragmática e seguir o conceito minimalista na concepção da nova Biblioteca Central, sem gastar erário público à toa, para que mais recursos possam destinar-se a fins educativos e à publicação de livros. No entanto, o Presidente do IC não divulgou mais nada sobre o plano, portanto, os cidadãos pouco sabem quanto à futura planificação e gestão da rede de bibliotecas públicas, assim como quanto à forma como a nova Biblioteca Central vai desempenhar o seu papel. E quanto à localização escolhida, também tem suscitado muita controvérsia e muitas dúvidas.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve estabelecer uma calendarização para a construção da nova Biblioteca Central e divulgar, periodicamente, o seu progresso, de modo a permitir a fiscalização pública das respectivas despesas, evitando, assim, que derrapagens orçamentais e atrasos voltem a acontecer nas obras públicas. Vai fazê-lo?
2. Qual é a situação de utilização das bibliotecas públicas existentes nos diferentes bairros comunitários? Qual é o número diário de visitantes por biblioteca pública? Segundo as estimativas do Governo, a nova Biblioteca Central pode atrair 5 mil visitantes por dia. Como é que foram efectuadas essas estimativas?
3. Com o desenvolvimento da internet e das novas tecnologias, as instalações públicas e culturais devem transformar-se em espaços multiculturais, portanto, as bibliotecas devem ser centros para o intercâmbio de conhecimentos, e não apenas simples centros de informação. Segundo o referido estudo, 6,6 foi o número médio de livros lidos por cidadão no ano anterior [2005], demonstrando a necessidade de reforço dos hábitos de leitura. O Governo vai ter de ter em conta as



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

limitações de espaço da nova Biblioteca Central, uma vez que tem de assegurar a qualidade e a quantidade do respectivo acervo, e, ao mesmo tempo, disponibilizar espaço suficiente para a organização de eventos de âmbito cultural e criativo, espectáculos e sessões de leitura. Como é que vai fazê-lo?

**O Deputado à Assembleia Legislativa**  
**da Região Administrativa Especial de Macau**

**Zheng Anting**

21 de Setembro de 2016